

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, p. 56, faixa 35)

T – Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, / o pão da alegria descido do céu.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

### 35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o alimento de salvação e reconciliação, vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vossa é o reino, o poder e a glória para sempre.

### 36. COMUNHÃO

P – “Eu creio, Senhor!”  
(Mostrando o Pão consagrado:) P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...  
(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

### 37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

### 38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, que nos deste, nesta celebração, estreitar os laços de comunhão com Jesus, teu filho, ilumina a nossa caminhada quaresmal para que possamos viver segundo a tua vontade e te amar de todo o coração.

T – Amém.

### 39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 14 deste folheto.)

### 40. AVISOS

### 41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

## ENTENDER A LITURGIA

### O QUE A LITURGIA QUARESMAL NOS ENSINA NO ANO A?

No Ano A, a liturgia quaresmal nos conduz ao profundo caminho de fé, conversão e renovação interior. Por meio das leituras bíblicas, somos convidados a redescobrir o sentido do Batismo e a fortalecer nossa adesão a Cristo. Os Evangelhos centrais desse tempo – a samaritana, o cego de nascença e a ressurreição de Lázaro – revelam Jesus como fonte de água viva, luz do mundo e vida nova. A liturgia

ensina que a conversão é processo gradual, que passa pelo reconhecimento da própria realidade, pela abertura à graça de Deus e pela transformação do coração. Assim, o Ano A nos prepara para viver a Páscoa com fé mais consciente, madura e comprometida. É verdadeiro itinerário para os que se preparam para o batismo ou para quem já é batizado, renovando o seu compromisso de fé.

### HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!  
“Ele veio morar entre nós”, / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde faltam direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação!

**LEITURAS BÍBLICAS:** 2ª-f.: Is 65,17-21; Sl 29(30); Jo 4,43-54. 3ª-f.: Ez 47,1-9,12; Sl 45(46); Jo 5,1-16. 4ª-f.: Is 49,8-15; Sl 144(145); Jo 5,17-30. 5ª-f.: São José, *Esposo da Bem-aventurada Virgem Maria, Padroeiro da Igreja Universal, solenidade* – 2Sm 7, 4-5a.1214a.16; Sl 88(89); Rm 4, 13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24a. ou Lc 2,41-51. 6ª-f.: Sb 2,1a.12-22; Sl 33(34); Jo 7,1-2.10.25-30. **Sábado:** Jr 11,18-20; Sl 7; Jo 7,40-53. **Domingo:** 5º Domingo da Quaresma – Ez 37,12-14; Sl 129(130); Rm 8,8-11; Jo 11,1-45 ou abrev. 11,3-7.17.20-27.33b-45 (A ressurreição de Lázaro).



Produção:  
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia  
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:  
Missal Romano – Edições CNBB  
contato@edicoescnbb.com.br

CONVER  
SAS SEM  
FRONTEIRAS

Amplie seus  
horizontes com  
a PUC Idiomas.

ÁREA 6 - SETOR UNIVERSITÁRIO

MATRÍCULAS  
ABERTAS



**PUC**  
IDIOMAS

Fone:  
62 | 3227-1281

Salta mais:  
[pucidiomas.com.br](http://pucidiomas.com.br)



Arquidiocese  
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

## Comunhão e Participação

4º Domingo da Quaresma – Ano A

15 de março de 2026 – Ano XLIII – Nº 2448



## CRISTO: LUZ QUE VENCE TODA TREVA

(45º Curso: 08.14, p. 30, faixa 15)

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

2. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para afair-nos a vós, tende piedade de nós.

3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade! / Cristo, tende piedade de nós! / Senhor, piedade, / piedade de nós! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

### 5. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

### LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra nos ensina a enxergar o mundo com os olhos de Deus. Escutemos.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Primeiro Livro de Samuel (16,1b.6-7.10-13a) – Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel:

<sup>1b</sup>“Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos”. Assim que chegou, Samuel viu a Eliab e disse consigo: “Certamente é este o ungido do Senhor!” Mas o Senhor disse-lhe: “Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração”.

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

teus filhos?” Jessé respondeu: “Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas”. E Samuel ordenou a Jessé: “Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa enquanto ele não chegar”.

<sup>12</sup>Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: “Levanta-te, unge-o: é este!” <sup>13</sup>Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o espírito do Senhor se apoderou de Davi. – Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

### 7. SALMO 22 (23)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 16)  
O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma.

<sup>1</sup>O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / <sup>2</sup>Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha, / <sup>3</sup>e restaura as minhas forças.

<sup>3b</sup>Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome. / <sup>4</sup>Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei. / Estais comigo com bastão e com cajado, / eles me dão a segurança!

<sup>5</sup>Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo; / com óleo ungis minha cabeça, / e o meu cálice transborda.

<sup>6</sup>Felicidade e todo bem hão de seguir-me, / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

(Tempo de silêncio)

### 8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios (5,8-14) – Irmãos, <sup>8</sup>outro éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. <sup>9</sup>E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça, verdade. <sup>10</sup>Discerni o que agrada ao Senhor. <sup>11</sup>Não vos associeis às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. <sup>12</sup>O que essa gente faz em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. <sup>13</sup>Mas tudo que é condenável torna-se manifesto pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. <sup>14</sup>É por isso

que se diz: "Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá!"  
– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.  
(Tempo de silêncio)

## 9. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 17)

Louvor e honra a vós, / Senhor Jesus, / Senhor Jesus.

Pois, eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; / e vai ter a luz da Vida quem se faz meu seguidor!

## 10. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(9.1.6-9.13-17.34-38) – Naquele tempo, ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. "E cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. E disse-lhe: "Vai lavar-te na piscina de Siloé" (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. Os vizinhos e os que costumavam ver o cego – pois ele era mendigo – diziam: "Não é aquele que ficava pedindo esmola?" Uns diziam: "Sim, é ele!" Outros afirmavam: "Não é ele, mas alguém parecido com ele". Ele, porém, dizia: "Sou eu mesmo!" <sup>13</sup>Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. <sup>14</sup>Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. <sup>15</sup>Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: "Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!"

<sup>16</sup>Disseram, então, alguns dos fariseus: "Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado". Mas outros diziam: "Como pode um pecador fazer tais sinais?" <sup>17</sup>E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: "E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?" Respondeu: "É um profeta".

<sup>34</sup>Os fariseus disseram-lhe: "Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?" E expulsaram-no da comunidade. <sup>35</sup>Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: "Acreditas no Filho do Homem?"

<sup>36</sup>Respondeu ele: "Quem é, Senhor, para que eu creia nele?" <sup>37</sup>Jesus disse: "Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo". Exclamou ele: <sup>38</sup>"Eu creio, Senhor!" E prostrou-se diante de Jesus.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

## 11. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

## 12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

## 13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, iluminados pela graça que nos conduz da escuridão para a luz, apresentemos ao Senhor nossas preces. Confiantes, rezemos:

T – Ouvi-nos, Senhor, nossa luz!

1. Iluminai, Senhor, a vossa Igreja, para que, firme na missão, ajude o mundo a discernir o bem e a verdade, sendo sempre sinal de luz e esperança.

2. Conduzi, Senhor, os que exercem funções de autoridade, para que trabalhem com sabedoria, ética e compromisso com a dignidade humana.

3. Acolhei, Senhor, os que vivem na escuridão do sofrimento, da solidão ou da falta de sentido, para que encontrem em vós a luz que cura e transforma.

4. Fortaleci, Senhor, nossas famílias e comunidades, para que vivam como discípulos da luz, combatendo toda forma de injustiça, violência e exclusão.

(Preces espontâneas)

P – Acolhei, ó Pai, as súplicas que vos apresentamos com fé. Que a luz do vosso Filho brilhe em nossos corações e nos guie ao encontro da Páscoa renovadora. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

P – Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade 2026:

**Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos convosco a casa do Céu. Amém!**

## 14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(41º Curso: 08.11, p. 30, faixa 20)

1. Que poderei retribuir ao Senhor, / por tudo aquilo que ele me fez?

**Oferecerei / o seu sacrifício e invocarei / o seu santo nome.**

2. Que poderei oferecer ao meu Deus / pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minha promessa ao Senhor, / na reunião do povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, / e é por isso que hoje canto vosso amor.

## 15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Senhor, apresentamos com alegria estes dons, remédio de eterna salvação, pedindo suplicantes que os veneremos dignamente e os santifiqueis para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

## 16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do 4º Domingo da Quaresma)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

**T – O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T – É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor.

Pelo mistério da encarnação, Jesus conduziu à luz da fé a humanidade que caminhava nas trevas, e elevou à dignidade de filhos e filhas os nascidos na escravidão do pecado, fazendo-os renascer das águas do Batismo.

Por isso, todos os seres terrestres e celestes, adorando, entoam um cântico novo; e nós, com os anjos do céu, proclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

**T – Santo, Santo, Santo...**

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tor-

nem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T – Envie o vosso Espírito Santo!**

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.*

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

## 17. RITO DA COMUNHÃO

P – Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

**T – Pai Nosso...**

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

## 18. CANTO DA COMUNHÃO

(40º Curso: 04.11, p. 26, faixa 15)

**Agora o tempo se cumpriu, o reino já chegou, / irmãos, convertam-se e creiam firmes no Evangelho!**

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos;

2. que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;

3. mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.

4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;

5. ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.

6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

**T – O Espírito nos une num só corpo!**

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro,

**T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

(Tempo de silêncio)

## 20. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

## 21. HINO MARIANO

(46º Curso: 08.15, p. 40, faixa 28)

Pela Virgem dolorosa, / Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, bom Jesus. / Perdoai-me, bom Jesus.

## 22. AVISOS DA COMUNIDADE

### RITOS FINAIS

#### 23. BÊNÇÃO FINAL

(Ver Missal Romano.)

#### 24. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T – Graças a Deus.

### CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

#### 25. ACOLHIDA

(Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver o n. 1 deste folheto.)

#### 26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

#### 27. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

#### 28. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Pai, fonte de luz e de vida, por teu filho Jesus Cristo reconciliaste a humanidade dividida. Arranca de nós toda a sombra de tristeza e liberta-nos totalmente, para que caminhemos cheios de alegria para as festas pascais que se aproximam. Por Cristo, nosso Senhor. P – Amém.

### RITO DA PALAVRA

#### 29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

#### 30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

#### 31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

#### 32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

#### 33. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

### RITO DA COMUNHÃO

#### 34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós este Pão consagrado, memória viva do Senhor, luz que ilumina nossa vida e que nos chama a preparar, com intensidade, a sua Páscoa.